



CESAM

Há 43 anos resgatando jovens da situação de vulnerabilidade social



Presente em Goiânia há mais de quatro décadas, o Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador (Cesam) tem a missão de resgatar jovens das ruas e dar a eles a oportunidade de trabalho e estudo. Atualmente, essa obra social na Arquidiocese de Goiânia atende cerca de mil adolescentes, mas pode crescer muito mais com a sua colaboração.

pág. 5

PALAVRA DO ARCEBISPO



Dom Washington Cruz
defende oportunidades
para os jovens

pág. 2

ARQUIDIOCESE



Escolas católicas em
unidade por
fortalecimento
espiritual

pág. 3

ANO VOCACIONAL



Filhas da Caridade de
São Vicente de
Paulo

pág. 4

JOVENS PRECISAM DE QUALIFICAÇÃO E OPORTUNIDADES



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

Uma cena que me enche de esperança no futuro da humanidade é quando vejo jovens trabalhadores e honestos, que honram sua família. E, graças a Deus, temos muitos jovens assim. Responsabilizar-se por si mesmo, fazer o melhor que pode na sua família e comunidade, são formas concretas de colaborar para a edificação de um mundo cada vez melhor. “Ser” a mudança que queremos ver no mundo é uma atitude digna do cristão.

Ao contrário, é motivo de grande preocupação o crescente contingente de jovens que estão desperdiçando suas vidas, dons de Deus, passando a maior parte delas no sofá, estagnados, na ilusão de estarem “navegando” por todo o mundo nas redes sociais (que pode tornar-se um vício), “viajando” na dependência química ou vagando pelas noites em busca de sentido para viver onde não podem encontrar nada, além de vazio e frustrações.

O egocentrismo, a falta de empatia e solidariedade, a indiferença para com os problemas da sua casa e do seu mundo, crescem como ervas daninhas no chão de nossa sociedade, atingindo em cheio o coração da juventude. É comum saber de filhos que exigem dos pais ou responsáveis o custeio em todas as suas demandas, sem se preocuparem em trabalhar para conseguir o que desejam. É esse comportamento não está presente somente nas classes mais favorecidas. A análise desses comportamentos é necessária, para repensarmos a educação que estamos oferecendo às crianças e jovens em casa, na escola, na Igreja e na comunidade.

“Os resultados obtidos pelo Cesam e outras obras de idêntico perfil alimentam nossa esperança”

Certamente, a fé, a educação e o trabalho podem ser caminhos de mudança e superação desse quadro. São celeiros da boa semente. E felizmente, muitos homens e mulheres de boa vontade se ocupam do seu plantio. Um desafio é a taxa média de desemprego entre jovens de 14 a 24 anos, em nosso país, que vem crescendo e já estava em 27,2% em 2016, em relação a 2015 (IBGE). Ao mesmo tempo, o rendimento médio real da mesma faixa etária, no mesmo período, apresentou queda de 3,6%.

Nesse contexto, muito mais complexo do que podem mostrar as estatísticas, temos que valorizar as iniciativas que lutam contra as marés do mercado e outros problemas que atingem os jovens, capacitando-os para o mundo do trabalho e ajudando-os a conseguir o primeiro emprego.

Uma das grandes obras voltadas a esse objetivo está sendo divulgada nesta edição do *Encontro Semanal*, o Cesam (Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador), que é um modelo de instituição salesiana mantida pela Inspetoria São João Bosco (ISJB). Seu objetivo é “contribuir para o fortalecimento do vínculo e da convivência familiar e comunitária de adolescentes e jovens, pela oferta de qualificação profissional, de formação para a vida em sociedade e a inserção no mercado de trabalho”.

Os resultados obtidos pelo Cesam e outras obras de idêntico perfil alimentam nossa esperança no futuro dos jovens, do nosso país e do planeta. Esse trabalho mostra que os jovens podem superar as mazelas que os atinge, por meio da formação espiritual, da qualificação profissional e de oportunidades para inserção social, mas, acima de tudo, pela amorosidade cristã, que tudo pode transformar.

Editorial

Nesta edição, apresentamos como reportagem de capa uma obra social permanente na Arquidiocese de Goiânia, cuja finalidade é a esperança. Sim, a esperança nos adolescentes e jovens, por um futuro melhor. “A caridade é o dom maior que Deus concedeu aos homens; é sua promessa e nossa esperança”, realça o papa emérito Bento XVI, no n. 2 de sua Carta Encíclica *Caritas in Veritas* – sobre o desenvolvimento humano integral na caridade e na verdade. O Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador (Cesam) tem um pouco disso e precisa ser conhecido pela comunidade católica em nossa Arquidio-

cese. Ainda nesta edição, apresentamos a história da Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo, congregação religiosa feminina que começou sua missão em Goiânia, em 1942, e continua firme até nossos dias, atuando pelo bem do próximo, em Senador Canedo e Trindade. Na seção *Vida Cristã*, a estudante do Curso de Teologia, Cássia Almeida, relata por que é importante ao cristão leigo fundamentar a sua fé de modo sistemático, por meio dos estudos acadêmicos.

Boa leitura!

PROJETO PATERNIDADE RESPONSÁVEL

CURSO DE MÉTODOS NATURAIS EM VISTA DE UMA PATERNIDADE RESPONSÁVEL

DIA 07 E 08 DE OUTUBRO

MINISTRANTES:
PE. LUIZ HENRIQUE B. DE FIGUEIREDO
E CASAIS DO PROJETO

INFORMAÇÕES: (62) 3087-7702

CENTRO DA FAMÍLIA CORAÇÃO DE JESUS
RUA 55, QD. 117, LT. 40. ST. CENTRAL

Correção

Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado (MJC)

Na edição 171 deste jornal, afirmamos que as *Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado (MJC)* são mais de 80 religiosas no Brasil e 30 em Goiânia. Corrigindo, elas são 543 no mundo, 83 na Região de Goiânia, que compreende os

estados de Goiás, Acre, Rondônia e o Distrito Federal, além de Lins e São José do Rio Preto (SP). Na cidade de Goiânia elas são 35 irmãs. As MJC estão presentes na capital desde 1941.



Foto: Rudger Remigio

Manhã de espiritualidade reúne Escolas Católicas

Diversas escolas católicas presentes na Arquidiocese de Goiânia se reuniram, no dia 23 de setembro, na I Manhã de Espiritualidade para o Educador, promovida pelo Vicariato para a Cultura e Educação. Assessorado pelo irmão marista Gentil Paganotto, o momento foi marcado por provocações às escolas. “Que novidades sua escola está apresentando à sociedade? Estamos nos preocupando com a evangelização? Com a formação humana de nossas crianças e jovens?”. Em seguida, ele completou: “Para bem educar, é preciso ter amor pelos educandos”, citando Marcelino Champagnat, seu fundador. Irmão Gentil também questionou se as escolas católicas estão acompanhando o desenvolvimento da sociedade. Segundo ele, as escolas precisam se adaptar às novas pedagogias, sob

pena de, caso contrário, fecharem suas portas. “A mudança é a lei da vida, e aqueles que confiam somente no passado ou no presente estão destinados a perder o futuro”, destacou. Por fim, ele falou sobre a dimensão cristã da missão das instituições católicas. “As nossas instituições têm uma missão decorrente da própria identidade: anunciar a mensagem cristã no mundo da cultura e nos meios em que vivemos”.

O vigário episcopal para a Cultura e Educação, mons. Luiz Gonzaga Lôbo, declarou que o encontro de espiritualidade para educadores deve continuar a ser realizado pelo menos uma vez em cada semestre. “Precisamos fortalecer a espiritualidade desses profissionais, porque ninguém dá aquilo que não tem. Se eu tenho uma espiritualidade cristã bem sólida na vida, eu também serei um



Foto: Rudger Remigio

bom educador”, afirmou. Para Dalila Cristina, educadora na Escola Dom Fernando, em Aparecida de Goiânia, o momento foi essencial para os profissionais da educação repensarem a sua atuação cotidiana. “Para nós, foi um renovo participar dessa for-

mação, porque paramos para refletir sobre o trabalho que desenvolvemos todos os dias. Questões como violência, família, indisciplina fazem parte do contexto escolar e se não paramos para refletir sobre elas, acabamos nos sufocando”, disse em entrevista.

Comunidade participa de I Retiro Querigmático

Desde o Natal do ano passado, 15 seminaristas do Seminário São João Maria Vianney desenvolvem pastoral na Comunidade São Sebastião, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, do Jardim das Oliveiras, em Senador Canedo. Essa caminhada tem alimentado a fé dos membros da comunidade, que vêm crescendo também em unidade. Os seminaristas realizam visitas às famílias, fazem grupos de partilha da Palavra e missões permanentes, auxiliam na catequese, de modo que o objetivo é atender ao pedido da Igreja, “sair das próprias estruturas e ir ao encontro das ovelhas”. É também uma maneira de transformar as paróquias em comunidade de comunidades, conforme pede o Documento 100, da Conferência Nacional

dos Bispos do Brasil (CNBB).

Selou essa caminhada, o I Retiro Querigmático, que aconteceu no domingo, dia 24 de setembro. O encontro seguiu os passos próprios do querigma (anúncio da Boa-Nova). Coroou o dia a missa presidida pelo bispo auxiliar Dom Moacir Silva Arantes, que destacou que a formação daquela comunidade é fruto do esforço que Deus sempre faz de ir ao encontro de seus filhos. “Deus está sempre a nos chamar para fazer parte da sua família, mesmo sem precisar de nós. O que o motiva



Foto: Rudger Remigio

é simplesmente o amor, porque ele sabe que nós precisamos dele, mesmo quando nós achamos que não”, comentou em sua homilia.

O seminarista Marcos Paulo Vilela Assis, do terceiro ano de Teologia, disse que o retiro teve vários teste-

munhos positivos e que a experiência está sendo muito válida para a comunidade paroquial e para os seminaristas. Elvis Melo Pina, de 29 anos, que estava afastado da Igreja, disse que a presença dos seminaristas deu ânimo à comunidade. “É a primeira vez que participo de um retiro assim. Eu, que estava afastado, agora volto para estar próximo de Deus. Para mim, foi muito importante o cuidado dos seminaristas com cada um de nós, e, a partir de agora, quero estar cada vez mais próximo do Senhor, participando ativamente da vida da comunidade”, testemunhou.

O projeto deve se estender às paróquias Santo Hilário, no Setor Santo Hilário, e Nossa Senhora das Dores, na Vila Pedrosa, em Goiânia.

Caminho Neocatecumenal celebra 5 anos

Dom Washington Cruz, nosso arcebispo, presidiu, no dia 16 de setembro, Santa Missa em ação de graças pelos cinco anos da primeira Comunidade Neocatecumenal, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, localizada no Bairro Hilda, em Aparecida de Goiânia. Em sua reflexão, o arcebispo exortou os fiéis a se prepararem constantemente em sua

caminhada cristã. Dom Washington lembrou que nós estamos aqui por um tempo e que não somos deste mundo, mas cidadãos do céu. Por isso, a nossa caminhada tem que ter essa direção.

O Caminho Neocatecumenal é um itinerário de formação cristã, iniciado na Espanha, em 1964. Consiste em abrir um caminho espiritual con-

creto de iniciação, renovação e valorização do sacramento batismal, que permita ao catecúmeno descobrir o significado concreto de ser cristão.

A Comunidade Neocatecumenal da Paróquia Nossa Senhora do Rosário tem 18 membros. O coordenador, Marcelo Costa Martins, explicou que o formato do espaço celebrativo e o modo como os fiéis

se portam em volta do altar trazem aproximação, e eles representam pequenas comunidades. A Comunidade se reúne duas vezes na semana para um encontro de formação e está aberta para acolher novos membros. Mais informações com o responsável pelo Caminho na Arquidiocese de Goiânia, Assis Rodrigues: (62) 98493-8474.



Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Integral

ateneudombosco.com.br

ATENEU
DOM BOSCO

Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo

Fundadoras do primeiro Curso de Enfermagem de Goiás

Cada congregação apresenta um rosto de Jesus Cristo, e São Vicente apresenta o Jesus servo, evangelizador dos pobres

FÚLVIO COSTA

São Vicente de Paulo, camponês e depois sacerdote, sentindo a miséria do povo, na França do Século XVII, criou na Igreja uma companhia feminina de jovens para servir aos pobres. Aquele país, na época, se encontrava devastado pelas guerras e a pobreza era comum. Algumas congregações já existiam, mas nenhuma de vida ativa, ou seja, a clausura era o estilo de vida religiosa predominante. Sob inspiração divina, São Vicente criou as *Damas da Caridade*. Elas eram senhoras da classe nobre que tinham a missão de ajudar os pobres nas periferias de Paris. O problema é que seus maridos não gostavam da iniciativa e as mulheres pediam que suas empregadas exercessem o ofício. Até os dias de hoje, existe esse grupo, que se chama Associação Internacional da Caridade.

“As empregadas deram continuidade às ações das *Damas*, mas não com o mesmo vigor e amor. Diante disso, São Vicente percebeu que era necessário fundar outro grupo na Igreja para essa disposição. Foi assim que a Companhia das Filhas da Caridade de São Vi-



cente de Paulo surgiu”, conta em entrevista irmã Vanda Eliza Conde. Desde a primeira fundação das *Damas da Caridade*, primeira organização com carisma vicentino, já se passaram 400 anos, que estão sendo celebrados em todo o mundo neste ano (1617-2017).

Um nome a se destacar nessa importante história é o de Santa Luísa de Marillac, que era casada,

mas perdeu o esposo precocemente. “Foi um período de noite escura para ela, que seguiu em frente graças à espiritualidade”, destaca irmã Teresinha Cardoso. Com São Vicente, Luísa foi se aprofundando na escola de espiritualidade abstrata, um modelo muito profundo e intimista, que a motivou a se envolver no trabalho das *Damas*. Segundo irmã Teresinha, toda a intuição da

Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo veio de Santa Luísa, e os dois conduziram a obra.

Irmã Ana Maria Peixoto ressalta que dois fatos marcaram profundamente São Vicente de Paulo: “ele descobriu sua vocação pela dimensão espiritual e social. Na espiritual, uma senhora, fazendeira muito rica, pediu para ele atender um moribundo que estava perto de morrer e queria se confessar. Vicente o atendeu e, na figura do homem, percebeu quanto o povo tinha sede de Deus e de um sacerdote. Na dimensão social, uma família em Paris passava muita necessidade e todos os membros estavam doentes. “São Vicente se sentiu tão tocado com aquilo, que ele fez um apelo para que aquela família fosse assistida materialmente e essa iniciativa mexeu com muita gente da sociedade, que se sensibilizou para ajudá-los”, completa a irmã.

Uma das missões específicas das Filhas da Caridade é a visita aos pobres. Tem como característica ver no pobre a pessoa de Jesus Cristo, conforme explica irmã Augusta Regina Lima. “São Vicente dizia que, se dez vezes ao dia visitarmos os pobres, dez vezes encontraremos Jesus Cristo, e também que se a gente estiver fazendo nossos exercícios espirituais e oração e um pobre bater na nossa porta, podemos atender o pobre, porque aquele Jesus que nós deixamos na oração está na pessoa que atendemos”.

Brasil, Goiás, Goiânia...

As Filhas da Caridade chegaram ao Brasil em 1849, a pedido de Dom Antônio Ferreira Viçosa, então bispo da Diocese de Mariana (MG). Elas estabeleceram a primeira comunidade em Mariana, e a sede da primeira Província no Rio de Janeiro. Atualmente, há seis províncias no Brasil. Em 1942, elas chegaram ao estado de Goiás. Dom Emanuel Gomes de Oliveira, então arcebispo de Goiás, foi quem pediu às religiosas para assumirem, em Goiânia, nova capital, a direção administrativa da Santa Casa de Misericórdia, que acabava de ser fundada com a colaboração do Sr. Germano Roriz, primeiro provedor da unidade de saúde e presidente da Sociedade São Vicente de Paulo de Goiás.

Irmã Marie Antoinette Blanchot, visitadora da província brasileira das Filhas da Caridade, enviou 12 religiosas para cursarem Enfermagem na Escola Anna Nery, no Rio de Janeiro. Dessas, ela prometeu enviar quatro para a Santa Casa de Goiânia, e se comprometeu em fundar a Escola de Enfermagem. Enquanto terminavam os estudos, assumiram a Santa Casa por um tempo as Irmãs Agostinianas Isidora Rodriguez, Maria Valvanera, Maria Ângela de Araújo e Esperan-

ça Garrido, que chegaram à capital em 1937. “Eram especializadas em educação e ensino, e, de muito bom grado, dispuseram-se a servir a Deus na Santa Casa, aguardando a chegada das Filhas da Caridade” (*Santana*, 2003). A data de chegada das irmãs é 2 de outubro de 1942. Na viagem do Rio de Janeiro a Goiânia, elas foram acolhidas em Goiás, primeiramente na cidade de Ipameri, pelas Irmãs de Jesus Crucificado, apenas para um momento de refeição e descanso, até chegarem à última estação de trem, em Leopoldo de Bulhões.

As religiosas fundaram o primeiro Curso de Enfermagem do estado de Goiás em 10 de outubro de 1942. Mais tarde, em 1959, o curso se transformou na primeira unidade da então Universidade Católica. Havia, antes, a Faculdade de Direito, mas estava situada na cidade de Goiás. Destaca-se também na história das irmãs, a participação no treinamento dos primeiros servidores do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás (UFG), utilizando as dependências da Santa Casa e do Hospital JK. Elas também foram fundamentais para o funcionamento do curso de Auxiliar de Enfermagem, que

teve início no país a partir de 1949. Em Goiás, chegou no ano de 1951, funcionando primeiramente na Escola de Enfermeiras do Hospital São Vicente de Paulo, na Rua 4, esquina com a Avenida Paranaíba, e exigia apenas o primário completo (4ª série do Ensino Fundamental). Já o curso de formação Técnica de Enfermagem iniciou-se em 1967, e funcionou na Rua 235 e 239, no Setor Leste Universitário. As irmãs também assumiram o serviço de assistência às pessoas vítimas de hanseníase, na Colônia Santa Marta, instituição estadual de saúde, iniciada em 1942-1943. Luzia Dornelas (Irmã Natália) dedicou 60 anos de sua vida a esse serviço. Em Trindade, as Filhas da Caridade estão à frente da Vila São Cottolengo, desde 1957, hospital filantrópico, fundado em 11 de fevereiro de 1951, pelo padre Gabriel Vilela. Atualmente, está habilitado como Centro Especializado em Reabilitação Física, Auditiva e Intelectual.

Hoje, as Filhas da Caridade são 15.057 no mundo, trabalhando em 1.086 comunidades, em 96 países. No Brasil, são 1.219 irmãs. Na Arquidiocese de Goiânia, estão presentes em Senador Canedo e Trindade. Entre as irmãs, está em fase de for-

mação Amanda Simone Teixeira, 24 anos. A postulante fica morando até o próximo mês de novembro em Senador Canedo e, depois, irá para o noviciado em Curitiba (PR). “O que mais me toca nas Filhas da Caridade é o estar junto do povo, a vida de trabalho e de dedicação ao próximo. Acredito que isso precisa motivar os jovens de hoje a tomarem uma decisão. Percebo que falta audácia em nossos jovens, a mesma que tiveram Santa Luísa e São Vicente, de buscar responder à vontade de Deus em suas vidas”, declara.

INFORMAÇÕES

Carisma

Doadas a Deus, em comunidade, para o Serviço dos Pobres. A regra das Filhas da Caridade é Cristo.

Espiritualidade

Humildade, simplicidade e caridade.

Comunidade Ir. Natália

Superiora: Ir. Ana Maria Peixoto
Av. Manoel Monteiro, n. 163
Bairro Santuário – CEP: 75380-000
Trindade-GO

Site: www.filhasdacaridade.com.br

E-mail: cottolengo@cottolengo.org.br

Tel.: (62) 3506-9000

Programa tira jovens das ruas e os qualifica para o mercado de trabalho

FÚLVIO COSTA

Porta aberta às possibilidades. Essa é uma das definições que podemos usar para falar do Centro Salesiano do Adolescente Trabalhador (Cesam), organização de ação social presente em 130 países, que no estado de Goiás atua, desde 1974, como sinal e portadora do amor de Deus aos jovens, especialmente os mais pobres, por meio da evangelização, da educação e da assistência social. Obra social tradicional em Goiânia, cuja sede está na Alameda dos Buritis, no Setor Oeste, ao lado da Paróquia São João Bosco, o Cesam precisa ain-

da ser conhecido, de modo especial pelos cristãos católicos.

Ao *Encontro Semanal*, a instituição abriu as portas e apresentou seu trabalho, que é fundamental e indispensável para a nossa sociedade. Explicando em poucas palavras, o Cesam é um programa de aprendizagem socioprofissional que atende aproximadamente 1000 aprendizes e suas famílias, na região metropolitana de Goiânia e demais municípios adjacentes, por meio do serviço de convivência familiar e comunitária. Está em conformidade com o Sistema Único da Assistência Social (SUAS), como proteção social básica.



Fotos: Rudger Remigio

Para Dom Bosco, o pátio é o lugar em que mais se educa de forma salesiana porque é o espaço onde os jovens estão livres para falar e expressar suas ideias e pensamentos. É também onde educamos de maneira mais harmoniosa e sincera (Rogério do Vale Machado)

Sonho de Dom Bosco

O Cesam reproduz o sistema preventivo em educação criado por Dom Bosco, cujo objetivo, desde o princípio (1846), era prestar um serviço aos meninos de rua, na região de Piemonte, Itália. João Bosco, como também é conhecido, foi um homem que sempre enxergou a realidade à sua volta. Quando jovem, muitas crianças vinham do campo, a maioria órfãs como ele, em busca de emprego na cidade, mas

acabavam passando fome e convivendo com o crime, ou exploradas por patrões que buscavam mão de obra barata. Nada diferente dos nossos dias. Acredita-se que, em sonho, Jesus teria dito para Dom Bosco educar, não com pancadas, mas com carinho. Isso impulsionou sua vocação:

"Quero ser padre para cuidar dos meninos. Todos eles são bons; se há meninos maus é porque não há quem cuide deles", dizia.

Sistema

Os adolescentes e jovens, com idades entre 14 e 22 anos, podem fazer sua inscrição no programa. A idade limite de trabalho é até os 24 anos, mas devem ingressar até os 22. Todos trabalham com carteira assinada, em condição de aprendiz. Já a pessoa com deficiência física tem tempo estendido. O Centro é o responsável direto por toda a parte de registros legais com as empresas. Atualmente, o Cesam tem 250 empresas parceiras em Goiás. Os que fazem parcerias passam a contar, em seus quadros, com jovens orientados e formados com va-

lores cristãos, para atuarem conforme a função que vão exercer, sob a monitoria do Cesam. "Hoje, boa parte dos nossos adolescentes são orientados e formados por profissionais que também passaram por aqui, e isso é muito importante porque dá continuidade à formação salesiana", disse o gerente administrativo da instituição, Rogério do Vale Machado, 33 anos, que também foi formado pelo Cesam. Dados da organização dão conta de que 80% dos adolescentes que passaram pelo Cesam permanecem no mercado de trabalho.

Formação

Os jovens que participam do programa têm formação uma vez na semana, na sede do Cesam, no período da manhã ou da tarde, e quatro dias de trabalho nas empresas. Na teoria, eles estudam disciplinas que contribuem diretamente para a função que ocupam. No dia da visita do *Encontro Semanal*, uma turma de 30 jovens estudava Direitos Humanos e trocava experiências com Sebastião Ferreira Leite, o Juruna, ex-aluno salesiano, advogado

de empresas do setor imobiliário e ex-secretário de Planejamento e Habitação da Prefeitura Municipal de Goiânia. Na conversa, eles discutiam a importância de iniciativas para melhorar a cidade, como a construção de calçadas táteis. "O Cesam é um oásis no deserto, que incorpora o espírito de Dom Bosco, de valorizar a juventude da periferia, contribuindo para que ela seja condutora, e não conduzida", disse Juruna sobre a obra.

Colaboração

Apesar de resgatar adolescentes em situação de vulnerabilidade social, há mais de quatro décadas em Goiás, o Cesam sofre o falso estigma de ser uma obra rica. Segundo Rogério, essa visão atrapalha bastante o programa, que poderia ser maior, não fosse esse obstáculo. "Muitos acham que o Cesam é rico, tem muito dinheiro e que por isso desenvolve essa ação. Mas não é bem assim. Precisamos de recursos e toda colaboração é bem-

-vinda. Nossos paroquianos da Paróquia São João Bosco nos ajudam bastante, mas se toda a Igreja Católica reconhecesse esse trabalho, com certeza conseguiríamos aumentar esse atendimento personalizado e resgatar mais jovens das ruas", declarou.

Contribuições com tempo de trabalho ou com recursos financeiros são sempre bem-vindas. Para isso, basta entrar em contato com a instituição, pelo telefone (62) 3920-9800.

Seleção

O processo de seleção de jovens no Cesam segue alguns critérios. Os assistentes sociais da instituição fazem levantamentos da ficha socioeconômica do jovem, com o objetivo de identificar se ele está apto ao programa. São avaliados: renda, condições de acolhimento, residência, se há membros da família que fazem uso contínuo de medicamentos. Caso não se enquadre, o Cesam os encaminha para outras instituições.

Testemunhos



Rafael Marcelino da Silva
21 anos (Res. Goiânia Viva)

O Cesam é uma casa para mim. É o lugar que me acolheu e me ajuda a crescer social, profissional e espiritualmente. É uma obra muito importante para toda a sociedade.



Gustavo de Castro
19 anos (Buriti Sereno, Ap. de Goiânia)
É um sistema que preza muito pela educação e pela valorização dos jovens. Essa missão de tirar os adolescentes das ruas e dar a eles oportunidade de ingressar no mercado de trabalho é muito importante.



Hana Juliana da Costa Brito
21 anos (Jardim Curitiba 4)
O Cesam é um suporte para os jovens. Muitos aqui usam o dinheiro que ganham para pagar sua faculdade, crescer profissionalmente. Somos também formados para a vida e, se precisamos, a instituição está disposta a ajudar sempre, independente de raça, religião ou orientação sexual.

Lições de esperança para uma vida e um mundo melhor

Queridos irmãos e irmãs!

A catequese de hoje tem por tema: “educar para a esperança”. Por isso a pronunciarei diretamente com o “você”, imaginando que falo como educador, como pai a um jovem ou a qualquer pessoa aberta ao aprendizado.

Pense, ali onde Deus semeou você, espere! Espere sempre.

Não se renda à noite: recorde que o primeiro inimigo a vencer não está fora de você: mas dentro. Por conseguinte, não conceder espaço aos pensamentos amargos, obscuros. Este mundo é o primeiro milagre que Deus realizou, Deus pôs nas nossas mãos a graça de novos prodígios. Fé e esperança caminham juntas. Acredite na existência das verdades mais elevadas e bonitas. Confie no Deus Criador, no Espírito Santo que move tudo para o bem, no abraço de Cristo que espera cada homem no final da sua existência; acredite, Ele te espera. O mundo caminha graças ao olhar de tantos homens que abriram frestas, que construíram pontes, que sonharam e acreditaram; mesmo quando ao redor deles ouviam palavras de escárnio.

Nunca pense que a luta que você enfrenta na terra seja totalmente inú-



Foto: Reprodução

til. No final da existência, não nos espera um naufrágio: em nós palpita uma semente de absoluto. Deus não desilude: se pôs uma esperança nos nossos corações, não a quer esmagar com frustrações contínuas. Tudo nasce para florescer numa primavera eterna. Também Deus nos criou para florescermos. Recordo aquele diálogo, quando o carvalho pediu à amendoeira: “Fala-me de Deus”. E a amendoeira floresceu.

Onde quer que você esteja, construa! Se você está no chão, levante-

-se! Nunca permaneça caído, levante-se, deixe-se ajudar para ficar em pé. Se está sentado, comece a caminhar! Se o tédio paralisa você, derrote-o com as obras de bem! Se se sente vazio ou desmoralizado, peça que o Espírito Santo possa encher de novo a sua carência.

Exerça a paz no meio dos homens e não escute a voz de quem espalha ódio e divisões. Não escute essas vozes. Os seres humanos, por mais que sejam diferentes uns dos outros, foram criados para viver juntos. Nos

contrastes, paciência: um dia descobrirá que cada um é depositário de um fragmento de verdade.

Ame as pessoas. Ame-as uma por uma. Respeite o caminho de todos, linear ou complicado que seja, porque cada um tem uma história para contar. Também cada um de nós tem a própria história para contar. Cada criança que nasce é a promessa de uma vida que de novo se demonstra mais forte do que a morte. Cada amor que surge é um poder de transformação que anseia pela felicidade.

A esperança vence todo e qualquer pecado

Jesus nos entregou uma luz que brilha nas trevas: defenda-a, proteja-a. Aquela luz única é a maior riqueza confiada à sua vida.

E sobretudo, sonhe! Não tenha medo de sonhar. Sonhe! Sonhe um mundo que ainda não se vê, mas que certamente chegará. A esperança nos leva a acreditar na existência de uma criação que se estende até ao seu cumprimento definitivo, quando Deus será tudo em todos. Os homens capazes de imaginação ofereceram ao homem descobertas científicas e tecnológicas. Atravessaram os oceanos, calcaram terras que ninguém jamais tinha pisado. Os homens que cultivaram esperanças são os mesmos que venceram a escravidão, e proporcionaram condições melhores de vida nesta terra. Pensem nesses homens.

Seja responsável por este mundo

e pela vida de cada homem. Pense que cada injustiça contra um pobre é uma ferida aberta, e diminui a sua dignidade. A vida não cessa com a sua existência, e neste mundo virão outras gerações que sucederão à nossa e muitas outras ainda. E todos os dias peça a Deus o dom da coragem. Lembre-se que Jesus venceu o medo por nós. Ele venceu o medo! O nosso inimigo mais difícil nada pode contra a fé. E quando você estiver com medo diante de alguma dificuldade da vida, lembre-se que você não vive somente por si mesmo. No Batismo, a sua vida já foi imersa no mistério da Trindade e você pertence a Jesus. E se um dia você se assustar, ou pensar que o mal é demasiado grande para ser derrotado, pense simplesmente que Jesus vive em você. E é Ele que, através de você, com a sua mansidão, quer submeter todos os inimigos do

homem: o pecado, o ódio, o crime, a violência; todos os nossos inimigos.

Tenha sempre a coragem da verdade, mas lembre-se: você não é superior a ninguém. Lembre-se disto: você não é superior a ninguém. Se tivesse permanecido o último a acreditar na verdade, não fuja por causa disso da companhia dos homens. Mesmo se vivesse no silêncio de uma ermida, conserve no coração os sofrimentos de cada criatura. Você é cristão; e na oração entregue tudo a Deus.

Cultive ideais. Viva por algo que supera o homem. E mesmo se um dia esses ideais apresentarem uma conta alta a pagar, nunca deixe de os conservar no coração. A fidelidade obtém tudo.

Se você erra, levante-se: nada é mais humano do que cometer erros. E aqueles mesmos erros não devem

se tornar para você uma prisão. Não fique preso nos seus erros. O Filho de Deus veio não para os sadios, mas para os doentes: portanto, veio também para você. E se você errar ainda no futuro, não temas, levante-se! Sabe porquê? Porque Deus é seu amigo. Se a amargura atinge você, acredite firmemente em todas as pessoas que ainda trabalham pelo bem: na sua humildade está a semente de um mundo novo. Frequente pessoas que conservaram o coração como o de uma criança. Aprenda da maravilha, cultive a admiração.

Viva, ame, sonhe, acredite. E, com a graça de Deus, nunca se desespere.

+ Francisco

Audiência Geral.

Praça São Pedro, 20 de setembro de 2017

Espaços Planejados. com instalações modernas e confortáveis...

O Colégio Agostiniano possui três Unidades:

- Unidade I – Educação Infantil e Ensino Fundamental I
- Unidade II – Ensino Fundamental II
- Unidade III – Ensino Médio

Ensino integral e regular

Educação Infantil
Infantil I, II e III

Ensino Fundamental
1º ao 5º ano

Ensino Médio
1º, 2º e 3º séries

Colégio Agostiniano
Nossa Senhora de Fátima

Av. K, nº 108, St. Aeroporto
Goiânia/GO

62 3213 3022

www.agostiniano.com

colégioagostiniano@hotmail.com

Colégio Agostiniano

Colégio Agostiniano

Estudar Teologia do serviço à paixão pelo Reino de Deus

CÁSSIA ALMEIDA

Estudante do 4º período do Curso de Teologia da PUC Goiás

O trabalho pastoral, normalmente, é a principal finalidade do leigo que resolve estudar Teologia: ingressa no curso para obter conhecimentos e melhor servir na paróquia onde está inserido. Era esse também meu objetivo ao iniciar o curso: eu queria ser uma catequista melhor. Além de pensar no serviço oferecido à comunidade, por questões pessoais, também buscava o conhecimento em si. A Teologia, para mim, seria um saber a mais.

Porém, desde o início, os estudos foram lapidando meus objetivos e ampliando meus horizontes, tanto pessoais como comunitários. A Teologia, em quase dois anos, me levou ao autoconhecimento, pois permitiu uma experiência mais profunda com Deus, por meio das reflexões proporcionadas pelos estudos, sempre aliadas às experiências vividas na comunidade. A Teologia é um aproximar-se de Deus, que se revela ao homem, para conhecê-lo, de coração aberto, permitindo que Ele nos conduza nesse processo.



Foto: Rudger Remigio

Conhecendo Deus, tomei consciência de quem sou e de minha missão neste mundo: anunciar e testemunhar Jesus Cristo, o Filho de Deus Vivo e Verdadeiro. Claro que, com toda a experiência de vida cristã e de catequista, já tinha conhecimento dessa missão, mas estudar Teologia possibilitou uma compreensão da

vida cristã de uma forma muito mais profunda, segura e certa. A Teologia está dando razão e fundamento à minha fé e abrindo caminhos para um diálogo com o mundo de hoje.

Falar de Cristo, da Igreja e do Reino de Deus, em um mundo secularizado, onde os valores mais caros estão sendo relativizados, não é uma tarefa fácil. E, nesse ponto, os estudos acadêmicos é que fazem a diferença. Um leigo estuda Teologia para compreender as razões da sua fé, para ter capacidade de ler a Palavra de Deus no contexto do mundo de hoje, para encontrar Cristo como pessoa, como modelo de vida a ser buscado: na sua obediência ao Pai e na paixão pelo Reino.

Neste mundo, dilacerado por sofrimentos, angústias e depressão, por desigualdades sociais, corrupção e consumo desenfreado, por degradação ambiental e desrespeito à vida, estudar Teologia representa uma luz na escuridão. Aceitar a missão de pregar o Evangelho a toda criatura, em um contexto tão complexo como o atual, requer muito mais do que somente uma experiência pessoal com Cristo. É necessário ter discernimento claro sobre a complexidade do mundo e sobre o modo de dialogar com a modernidade e suas várias facetas. Os estudos teológicos oferecem ao leigo a formação necessária para o exercício dessa missão.



A Teologia está dando razão e fundamento à minha fé e abrindo caminhos para um diálogo com o mundo de hoje.

PUC NOTÍCIAS

Galeria PUC expõe obras de discípulos de Frei Confaloni

A PUC Goiás, por meio da Escola de Artes e Arquitetura, realiza, na quarta-feira, a exposição *A Escola do Frei - Exposição de talentos despertados na EGBA* (Escola Goiana de Belas Artes), na Galeria PUC, situada na Área 3, Praça Universitária. A mostra, permanece aberta até o dia 22 de novembro, reúne obras dos artistas Alfredo Faria, Amaury Menezes, Ana Maria Pacheco, Cirineu de Almeida, Dek, DJ Oliveira, Elder Rocha Lima, Elyeser Szturm, Evaristo Caetano, Isa Costa, Laerte Araújo, Neusa Baiocchi, Roos, Sáida Cunha, Silvio Freitas, Siron Franco e Virgínia Guimarães.

Duas novidades marcam Vestibular Social da PUC Goiás

Até o dia 6 de outubro, estão abertas as inscrições do Vestibular Social da PUC Goiás com 3.220 vagas para 26 cursos de graduação e oferta de bolsa de 50% nas mensalidades. O processo seletivo traz duas novidades para 2018/1: são vagas para o curso de Direito noturno, com exclusividade no Câmpus II da universidade, no Jardim Mariliza, e bacharelado em Educação Física, nos turnos matutino e noturno.

Para atender o público da Região Metropolitana, o curso de Direito,

que até este semestre oferecia vagas para o Vestibular Social apenas no período Vespertino no Câmpus V, no Jardim Goiás, terá 400 novas vagas no Câmpus II.

A novidade da Educação Física é a oferta da formação também na modalidade bacharelado, que possibilita a atuação em outros espaços que não voltados para a educação, como academias, clínicas e clubes. O objetivo é ampliar o leque de atuação profissional dos formandos da PUC Goiás. São oferecidas 60 vagas no turno matutino e 60 vagas no noturno.

no e 60 vagas no noturno.

Os candidatos podem se inscrever em duas modalidades no site vestibular.pucgoias.edu.br, onde está disponível o edital do processo seletivo. Na Modalidade I, os candidatos poderão utilizar as notas do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). O custo da inscrição é R\$ 60,00 até o dia 6. Já para os candidatos da Modalidade II, que optarem por fazer a prova, no dia 7 de outubro, o valor da taxa é R\$ 60,00 até 29 de setembro e de R\$ 100,00 até 6 de outubro.

ESCREVA SUA HISTÓRIA

VESTIBULAR SOCIAL

BOLSA DE 50%

PUC GOIÁS

Inscrições até 6 de outubro


www.pucgoias.edu.br

Pontifícia Universidade Católica de Goiás // Av. Universitária 1.440, Setor Universitário, Goiânia-GO | Fone 3946-1000

[f/pucgoias](https://www.facebook.com/pucgoias)
[i/pucgoias](https://www.instagram.com/pucgoias)


Unidos à vinha, que é o Cristo

“O Reino de Deus vos será tirado” (Mt 21,43)

DIÊMERSOM BENTO DE ARAÚJO (SEMINARISTA)
Seminário Interdiocesano São João Maria Vianney

Neste Evangelho, Jesus narra a parábola dos vinhateiros. Essa parábola nos recorda que a vinha é o Reino de Deus, os servos são os profetas, e o filho do vinhateiro é o Filho de Deus. Daí se compreende que o antigo povo de Israel terá um destino diferente do que Deus propunha, pois o povo eleito se transviou, tornou-se selvagem, revoltou-se contra Deus. Devido a isso, esse povo, que recusou os profetas e maltratou o “Filho”, será disperso, e o herdeiro da vinha será outro povo. Assim, esse novo povo de Deus seremos nós, cristãos, e a vinha é a Igreja, corpo de Cristo. Deus nos plantou na Igreja, enxertados em Jesus Cristo, no Batismo. E por sermos parte dessa vinha de Deus, devemos, cada um de nós, produzir frutos. Se assim não fizermos, seremos cortados e lançados fora.



Portanto, se rejeitarmos o Reino de Deus, a sua Palavra, e não produzirmos os frutos, “o Reino de Deus nos será tirado e entregue a um povo que produza frutos” (cf. Mt 21,43). Diante disto, o cristão deve permanecer unido à vinha e produzir frutos, pois assim seremos um ramo unido a Cristo em estado de crescimento. Por isso, o que queremos ser? Um ramo unido a Cristo ou um ramo seco e estéril?

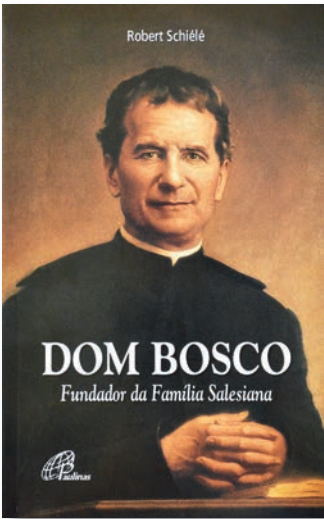
Siga os passos para a leitura orante:

Texto para oração: Mt 21,33-43 (página 1229 – Bíblia das Edições CNBB)

1. Procure um lugar tranquilo e agradável que favoreça a oração. Faça o sinal da cruz e invoque o Espírito Santo.
2. Leia o texto bíblico quantas vezes forem necessárias, buscando saborear as palavras que mais lhe chamaram atenção e identificando os elementos importantes.
3. Medite a Palavra de Deus. Busque descobrir o que o texto diz. Que frase, palavra tocou o seu coração? O que o texto diz a você?
4. Reze com a Palavra de Deus. A meditação deve nos levar à oração. É o momento de responder a Deus com orações de pedido, de louvor e de agradecimento.
5. Contemple a Palavra. Esse é o momento que pertence a Deus, basta-nos apenas permanecer em silêncio diante da sua presença misteriosa. É deixar-se abandonar em Deus e deixá-Lo agir. Mas sempre louvando-O.
6. Pergunte-se: o que Deus me propõe nesse texto? Qual atitude, ação devo tomar?

(27º Domingo do Tempo Comum – Ano A. Liturgia da Palavra: Is 5,1-7; Sl 79(80), 9.12-16.19-20; Fl 4,6-9; Mt 21,33-43)

ESPAÇO CULTURAL



Sugestão de leitura

O livro apresenta um completo relato sobre a vida e obra de São João Bosco, fundador da Família Salesiana e considerado o maior modelo de educador da juventude. O autor se apoia em documentos biográficos para nos levar a descobrir o perfil desse pedagogo, que continua sempre contemporâneo, mesmo após cem anos de seu falecimento. O santo fundou, na cidade italiana de Turim, uma obra destinada à juventude carente e descuidada, que deu origem à Sociedade de São Francisco de Sales (salesianos) e ao Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. Dom Bosco foi um homem de personalidade forte e rara, que ouviu o chamado de Deus e o atendeu, e por isso se tornou testemunha do quanto importante é estarmos atentos às necessidades de todos a nossa volta.

Autor: Robert Schiélé
Onde encontrar: Livraria Paulinas – Av. Goiás, n. 636, Setor Central
Telefone: (62) 3224-2329



AGENDA

outubro

- 1º a 7 – Semana Nacional da Vida
- 2 – 4º Encontro de Formação para Diáconos Permanentes com Dom Levi. Paróquia São José, às 19h30
- 4 – Memória de São Francisco de Assis. Bênção dos animais, às 8h no Parque Flamboyant e às 10h e 16h na Paróquia São Francisco de Assis, no Setor Leste Universitário
- 5 – Reunião dos Presbíteros nos Vicariatos
- 7 – Encontro de Catequistas nos Vicariatos. Apresentação do Diretório da Iniciação Cristã. Vicariato Inhumas, das 14h às 18h
 - Escola de Ministérios: Encontro Arquidiocesano de Ministros da Palavra. CPDF, das 8h30 às 12h
 - Vigília pela Vida. Santuário Sagrada Família, às 20h

 Mais informações no Secretariado para a Ação Evangelizadora
Telefone: (62) 3223-0758



Operários do PAI ETERNO



JUNTOS VAMOS CONSTRUIR UM NOVO SANTUÁRIO

Contribua com esta obra de amor



62 3506-9800
www.paieterno.com.br